

**DESTERRITORIALIDADES DE PEQUENOS PRODUTORES EM  
ASSENTAMENTOS RURAIS - ESTUDO DE CASO: P.A CARLOS LAMARCA,  
ARINOS, MG**

Stela Maris Mendes Siqueira Araújo<sup>1</sup>; Danilo Divardin<sup>2</sup>; Juliana Lopes Lelis de  
Morais<sup>3</sup>; Matheus Rocha Dias<sup>4</sup>; Beatriz Viana dos Santos<sup>5</sup>

**Resumo:** O trabalho intitulado Desterritorialidades de pequenos produtores em assentamentos rurais - estudo de caso: P.A. Carlos Lamarca, Arinos, MG tem como objetivo identificar as causas associadas aos conceitos e categorias do espaço geográfico que se manifesta nos territórios, que se fazem presentes e influenciam na desterritorialização na área do assentamento. Foi realizado um trabalho *in locus* para conhecer, fazer o diagnóstico da área, para aplicar o questionário e para realizar as entrevistas.

**Palavras-chave:** Assentamento. Cultura. Território.

## **Introdução**

O assentamento P.A Carlos Lamarca se localiza no município de Arinos, MG e Uruana, MG, apresenta-se com baixa coesão social. Esse assentamento foi criado pelo INCRA no ano de 2000, que agrega 84 famílias. As causas das evasões são geralmente apresentadas em dois campos nos meios, falta ou atraso de infraestrutura e na disponibilidade de créditos para os assentados. Simões e Lopes salientam que “é necessário que o homem restaure sua identidade e condição humana, e que a educação não seja um mecanismo de transmissão de determinados ofícios e operações, mas um sistema rizomático que permita o desenvolvimento” dos saberes indissociados dos contextos em que estão inseridos (SIMÕES; LOPES, 2009: 201). A adoção desse conceito implica aceitar a indissociabilidade existente entre espaço e sociedade. As relações de origens e de pertencimento adquiriram novos significados, os de genérico, de indiferença, de descolado, de esvaziamento. Os lugares parecem fundir-se de modo drástico e despersonalizado, esvaziando-se (ou pelo menos diminuindo-se) de sentido e significado.

## **Material e Métodos**

A pesquisa aplicada foi realizada qualitativamente com o uso de questionários e entrevistas. Nesta abordagem, a análise dos dados coletados com foco na interpretação dos fenômenos e na atribuição de conceitos e significados de forma

---

1 Docente do IFNMG, Campus Arinos. Curso Técnico em Agropecuária. Email: stela.araujo@ifnmg.edu.br

2 Docente do IFNMG, Campus Arinos. Curso Técnico em Agropecuária. Email: danilo.divardin@ifnmg.edu.br

3 Docente do IFNMG, Campus Arinos. Curso Técnico em Informática. Email: juliana.morais@ifnmg.edu.br

4 Estudante do Curso Técnico em Agropecuária do IFNMG, Campus Arinos. Email: matheusrocha97@outlook.com

5 Estudante do Curso Técnico em Informática do IFNMG, Campus Arinos. Email: beatrizvianasantos99@gmail.com

indutiva. Inicialmente foi feita a capacitação dos envolvidos; o levantamento bibliográfico sobre os componentes do tema abordado.

### **Resultados e Discussão**

A partir da análise das informações coletadas no assentamento P.A. Carlos Lamarca, observou-se que 80% das famílias entrevistadas citaram os fatores econômicos para justificar a evasão. No entanto, percebeu-se na análise dos dados que 20% das famílias não possuem identidade cultural com o lugar, tendo em vista que muitas vieram de municípios distantes de Minas Gerais ou outros estados. O agricultor quando chega traz consigo uma bagagem cultural própria da região onde residia e, com o passar o tempo, ele percebe que suas técnicas não se ajustam com as características do novo ambiente de trabalho. Desde o início, muitos assentados adaptaram sua cultura ao ambiente ou construíram uma nova cultura ao longo do tempo, o convívio com os demais consolidou em uma cultura única, e as demais pessoas que evadiram, construíram laços afetivos com a cultural local.

### **Conclusões**

O estudo reforçou a importância e a necessidade do apoio econômico, por parte dos órgãos públicos, para a permanência das famílias nos assentamentos rurais. Apresentou a falta de identidade com o lugar, por isto recomenda-se a continuidade dos estudos com o objetivo de repensar os critérios de seleção das famílias assentadas, acrescentando os aspectos culturais de afetividade com o lugar e a terra como forma de identificar o pertencimento, destes atores do campo, que se faz predominantemente pelas manifestações culturais.

### **Referências**

- HAESBAERT, R. **Des-territorialização e Identidade**: a rede “gaúcha” no Nordeste. Niterói: EdUFF, 1997.
- LOPES, A. M. H.; SIMÕES, A. Saberes locais: memória, práticas, representações e experiências. In: AZEVEDO, F. L. M.; CATÃO, L. P; PIRES, J. R. (Org.). **Cidadania, memória e patrimônio**: as dimensões do museu no cenário atual. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

### **Agradecimentos**

A Fapemig e ao Instituto Federal do Norte de Minas - Câmpus Arinos, por terem possibilitado e concedido bolsa de IC. Aos colaboradores das organizações estudadas, pela recepção, aceitação da proposta e manifestação em ajudar durante a pesquisa.